

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.link](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



**QUERIA
VER VOCÊ
FELIZ**



Copyright © 2014 by Adriana Falcão

Preparação

Kathia Ferreira

Revisão

Eduardo Carneiro

Tamara Sender

Capa

Angelo Allevato Bottino

Tratamento de imagens

ô de casa

Foto da autora

Daryan Dornelles

Fotos e cartas

Acervo de família

Revisão de ePub

Rodrigo Rosa

Geração de ePub

Intrinseca

e-ISBN

978-85-8057-612-2

Edição digital: 2014

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar

22451-041 — Gávea

Rio de Janeiro — RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400

www.intrinseca.com.br



Sumário

[Capa](#)

[Folha de rosto](#)

[Créditos](#)

[Mídias sociais](#)

[Dedicatória](#)

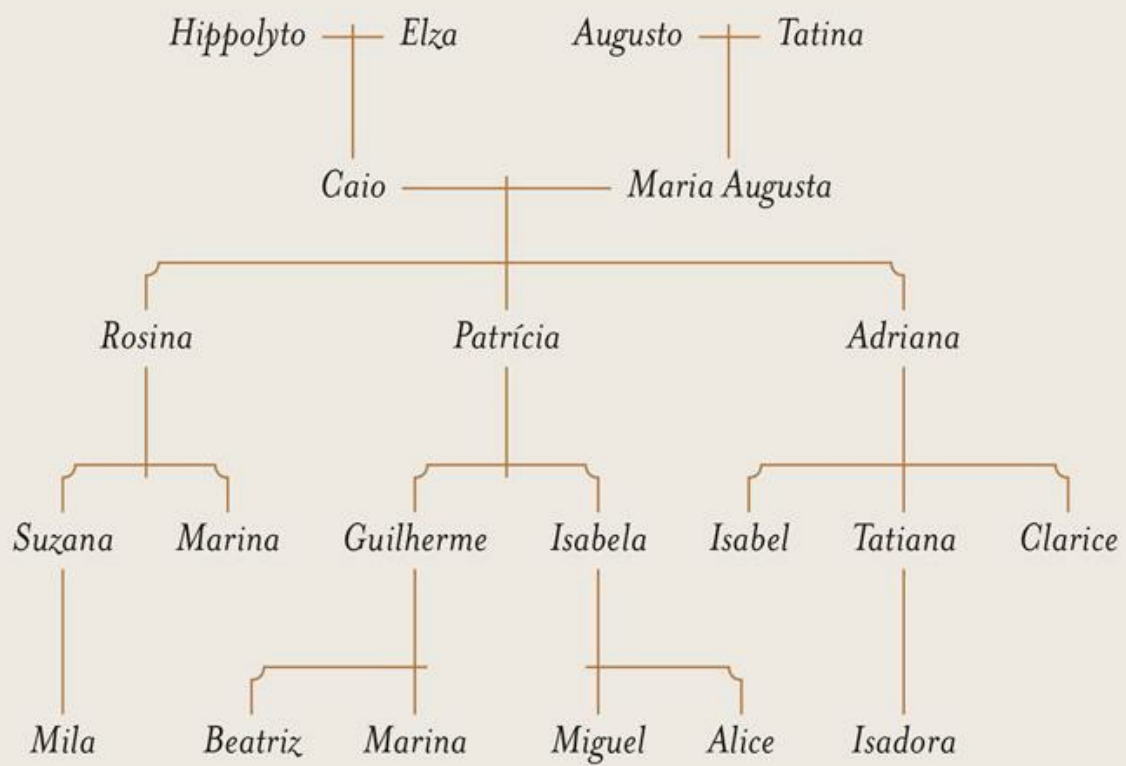
[Árvore genealógica](#)

[Livro](#)

[Sobre a autora](#)

[Títulos relacionados](#)

→ *Para a Rosina e a Patrícia*



CONFESSO LOGO de cara que o proibido sempre me atraiu.

Faz parte da minha natureza transgredir, invadir, violar. Não me interessa desimpedir impedimentos, não necessito de acordos, não me aprazem os “a contento”, não sou de pedir licença, não estou nem aí para sorrisos hospitaleiros, não me venham com xícaras de chá. Estou, sim, belicosamente plantado no meio de olhos que não se devem olhar, corpos interditos, condições incompatíveis, atos ilícitos, corações desautorizados.

Tudo que é obstáculo me fascina, seja terra, abismo, pedra, qualquer tipo de intempérie, conflito, opinião alheia à minha vontade, ordem expressa, censura, segredo irrevelável, desvelo em demasia, ciúme de mulher, ira de homem, capricho de mãe ou voto de pai.

Sempre que posso driblar qualquer tipo de jurisprudência, me divirto. Sou um penetra. O melhor que já se viu. A prova disso é que acabo de invadir sua vida me apresentando como grande infrator, para agora então, de repente, lhe mostrar uma outra face, me vender de outro modo.

Quer saber? Também gosto de me descobrir bem-vindo, adoro me sentir convidado. Jamais subestimei o que é fácil. Está na mão? É comigo.

Sou de contrários. E de tudo que há em volta deles.

Sinto-me realizado ao presenciar um abraço satisfeito e íntimo entre dois seres que se querem docemente. Um exemplo? Um casal, de qualquer idade, em seu sossego, num quintal ou à beira-mar. Essa imagem terna me enfeitiça tanto quanto a de dois corpos em brasa, sobre uma cama ou onde quer que seja.

Só para constar:

- * Gosto de pares.
- * Quando me deparo com gente adolescente, um furor repentino me ataca.
- * Se o querer de uma pessoa insiste no querer de outra, me arrepio.
- * Ai, que negócio me dá quando presencio dois velhinhos passeando de mãos dadas.
- * Êxtases me extasiam, atos de ternura me enternecem, sou o rei dos clichês.
- * Desnecessário comentar que sempre me seduziram cenários clássicos, como pistas de dança, parques de diversão e noites de chuva.

Vou deixar aqui registrado que no dia em que Caio e Maria Augusta se conheceram chovia, mesmo sem ter certeza disso, apenas porque gosto da imagem dela chegando em casa, em alvoroço, com seu vestidinho molhado.



ANTES, PORÉM, de narrar a história do casal em questão, gostaria de me apresentar melhor.

Não tenho sexo. Não tenho corpo. Não sou mortal nem imortal, visto que morro mas renasço, e volto a morrer e a renascer até o infinito. Sou um teimoso. Há quem tente me prender, há quem tente me entender, há quem tente me explicar, nada disso é muito fácil.

Arrisco afirmar que você me conhece bem.

Talvez eu o faça feliz, talvez eu o faça sofrer, talvez você tenha me expulsado da sua vida, algum dia, porém, garanto, já visitei a sua casa, fui seu hóspede.

Conheço seu coração como a palma da minha mão.

Guardo segredos só seus.

Posso escrever um livro sobre você, se me der na telha.

Posso até mesmo contar, para todo mundo saber, tórridos detalhes da sua intimidade. Não o farei agora, pode manter a calma.

A esta altura, você já deve estar adivinhando quem é este que vos fala, sou eu, sim. Há quem me chame de Eros, Kama, Philea, Ahava, há quem me chame de Amor, há quem me chame de Love.

Como ter certeza de que eu sou eu de verdade?

Dou minha palavra.



NÃO É nem um pouco fácil ser eu.

Quanta coisa é feita em meu nome, quanta coisa é dita, quanta coisa é desfeita e quanta coisa é desdita.

Minha onipresença permite viagens indescritíveis, disso não posso me queixar. Minha onipotência me coloca, no entanto, em permanente estado de vigília. Muito me orgulho do meu ofício, você pode imaginar como, mas tamanha responsabilidade me faz todo o tempo viver sob uma pressão quase insuportável. Ocupo um cargo intrincado. Não dá para marcar bobeira. E ainda tem toda a gente a me cobiçar, a esperar demais de mim, a sonhar comigo, a me julgar. Ora sou motivo, ora sou desculpa, ora me veneram, ora me injuriam, ora me agradecem, ora me incriminam.

Frequentemente me desperdiçam, como se eu não fosse raro.

Quanta burrice.

Não sabem que sem mim muitos se sentem ocos? Sem mim, muitos terminam rochas. Sem mim, muitos não dão em nada. Sem mim, luas cheias se exibem sem finalidade.

Quanto mais perto do divino, mais eu sou perfeito.

Sou vaidoso, sim, e daí?

Parte do meu sucesso, entretanto, devo à minha capacidade de exercer a humildade, quando considero que isso me é favorável.

Em inúmeras ocasiões me reservei, saí de fininho, deixei de impor meus poderes, abdiquei de traçar destinos, fiquei na minha, quieto, parado. Noutras, me submeti a anseios alheios, contra a própria vontade. Quantas vezes deixei de marcar presença, permitindo que os amantes fossem protagonistas de suas histórias?

Aceito sem mágoas ver meu nome lá no final dos créditos.

Não preciso que me deem cartaz.

Sou capaz de tudo para obter bons resultados.

Viro pano de fundo, se necessário.

Limito-me a existir.

E, uma vez que existo, me espalho de várias formas.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

